

WOLFRAMULLRICH

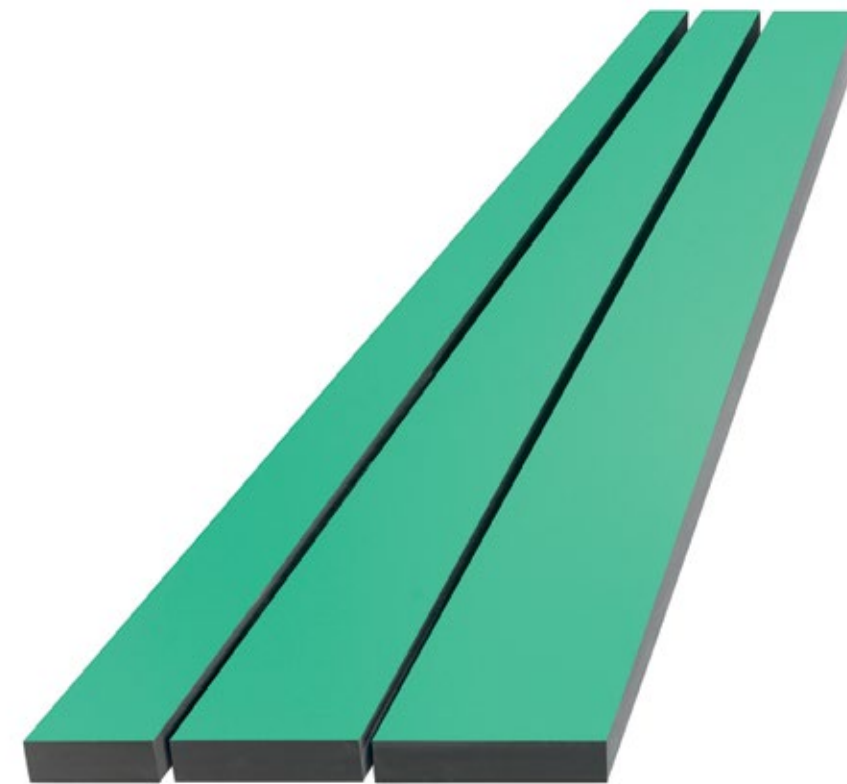
Würzburg, Alemanha, 1961
Vive e trabalha em Stuttgart, Alemanha

Graduado em Artes Visuais/Pintura na Academia de Belas Artes de Stuttgart (1986) e em História da Arte na Universidade de Stuttgart (1985), começa a expor seu trabalho na Europa assim que completa os estudos.

Dentre suas exposições recentes destacam-se as individuais nas galerias Une (Suíça, 2012) e Denise René (Paris, França, 2011), as coletivas "Mouvement et Lumière" (Movimento e Luz), na Fondation Villa Datris (2012), e "Interferências" (Interferências) na Fundação Vasarely (2011), ambas na França, e "Beyond Painting" [Além de Pintura], no Museu Bohuslän, Suécia (2009).

Nos últimos anos Ullrich foi premiado pela Fundação Messmer (Alemanha, 2010) e pela Fundação Helmut Kraft (Stuttgart, 2009). Seu trabalho é exibido regularmente nas principais feiras de arte, como Art Basel (Basileia e Miami), FIAC (Paris), Art Cologne (Colônia) e Zona Maco (Cidade do México).

A mostra "Planar", na Galeria Raquel Arnaud, é sua primeira individual no Brasil.



4

capa NANDO, 2013, acrílico sobre aço, 156 x 340 x 4 cm [quatro partes]

1 GAP, 2013, acrílico sobre aço, 40 x 124 x 9 cm [três partes]

2 O.T. pyrol-sirius-m, 2012, acrílico sobre aço, 23,5 x 90,8 x 2,5 cm

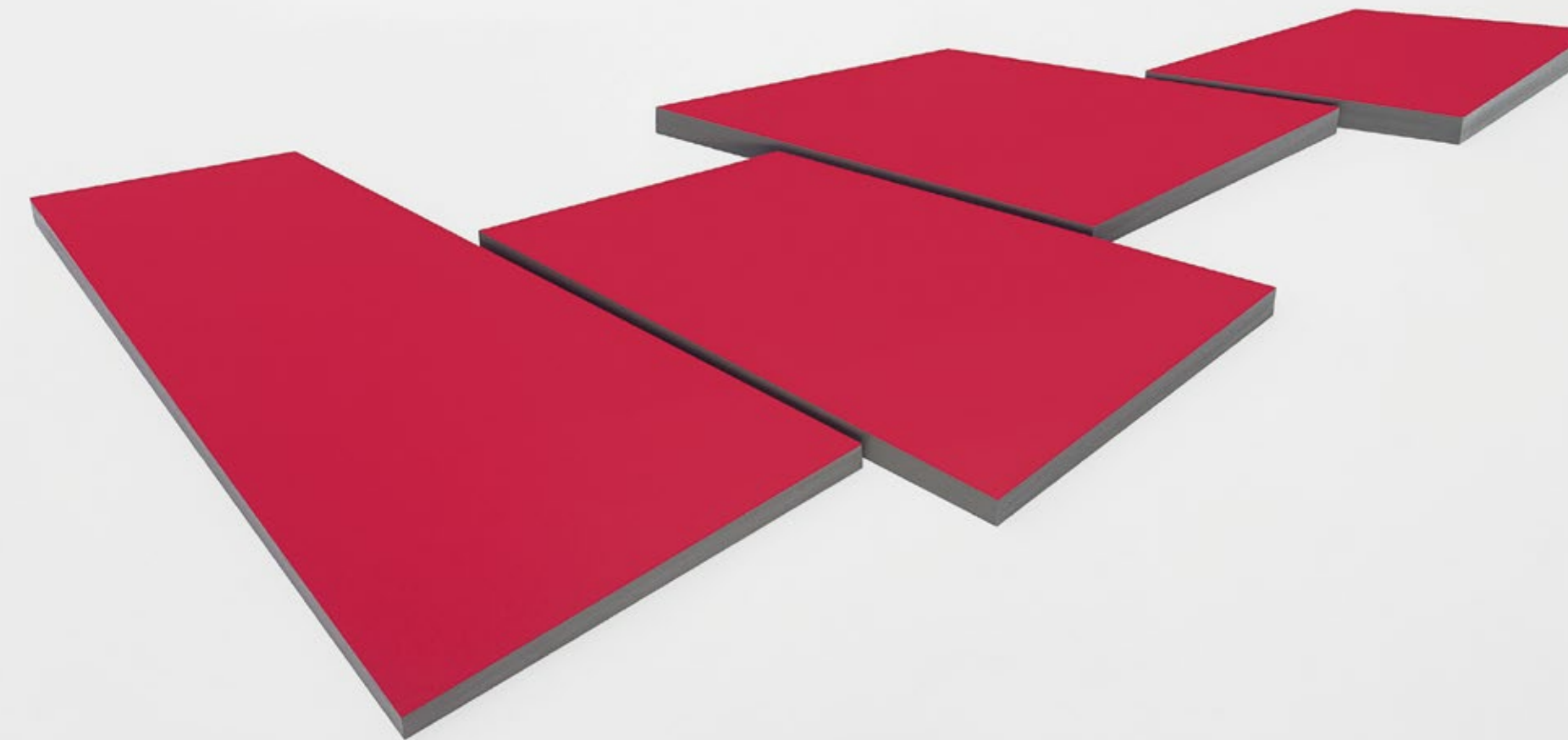
3 FASSA, 2013, acrílico sobre aço, 174,5 x 301 x 4 cm [quatro partes] – no ateliê do artista

4 HINT, 2013, acrílico sobre aço, 105 x 114 x 4 cm

GALERIA
RAQUEL
ARNAUD

Rua Fidalga 125
05432-070 | São Paulo SP
T 55 11 3083 6322
www.raquelarnaud.com

Fotografias Christoph Valentien | Danowski Design



inauguração 1º abril às 19h
2 abril > 25 maio 2013

WOLFRAMULLRICHPLANAR



PLANAR

RALF CHRISTOFORI

Uma cor que, no espírito de Theo van Doesburg, só tem significado por si mesma. Uma forma que obedece às leis da geometria. Um corpo que se relaciona diretamente com sua materialidade e sua plasticidade.

Eis os fundamentos da arte concreta sobre os quais se constrói o trabalho de Wolfram Ullrich. Para o artista de Stuttgart esses elementos são fundamentos importantes, mas não sagrados. Mesmo se as suas formas e cores são 'concretas', elas se referem a algo que está além; a forma plástica avança como uma superfície de cor sem sombra, os volumes tridimensionais fingem escapar pela parede e, simultaneamente, alguns pontos de fuga parecem abalar sua perspectiva.

Os trabalhos de Wolfram Ullrich referem-se a um ponto de fuga principal: o espectador. É sob seu olhar que eles revelam todos os efeitos, é aqui que eles se desdobram literalmente além dos seus limites e solicitam toda a atenção. Isso é particularmente verdadeiro nas obras compostas de vários elementos. Se tentamos analisá-las com base em suas formas globais para nos concentrarmos nos elementos distintos, observamos inevitavelmente sutis incoerências que Ullrich ajusta com precisão. Se, ao contrário, partimos de uma análise sintética dos diversos elementos para a forma global, as formas concretas desaparecem

inevitavelmente. Os volumes começam a se contorcer de forma sistemática. Dependendo do ângulo de visão, ou eles são incorporados à parede ou sobressaem, torcendo-se, amolecendo e transbordando por cima dos estreitos sulcos de sombras, aproximando-se do espectador.

O rigor formal com o qual o artista cria suas obras apresenta perspectivas incomuns e traz uma nova dinâmica. O artista alinha as superfícies laterais brutas em aço escovado com a mesma precisão de seus monocromos em acrílico laqueado. Elas reforçam a plasticidade distorcida dos elementos e reduzem simultaneamente os jogos de sombras, de tal maneira que as formas finais parecem quase bidimensionais.

A dinâmica que mencionamos resulta desses antagonismos encontrados nos grandes formatos de Wolfram Ullrich, mas também em suas obras menores. Elas suscitam grande atenção, pois é com o mesmo rigor e a mesma sinceridade que seduzem o espectador. Elas são ao mesmo tempo cor e forma, corpo e matéria. Seu significado é claramente intrínseco, mas também deve ser buscado muito além, na diversidade de suas referências. Trata-se aqui de ilusionismo enfático, proveniente do espírito da arte concreta.

